

FILIADO À

CUT
FNU

Linha Viva

2014

28 de agosto

BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Av. Marechal Floriano, 199/10° e 16° andares - Centro - Rio de Janeiro - Tels.: 2233-5289/2253-5881 - sintergiapress@gmail.com

Furnas

Sintergia e ASEF alertaram sobre situação dos concursados

No dia 8 de outubro de 2012, o Sintergia enviou o ofício nº 338/2012 ao diretor presidente de Furnas, Flávio Decat, encaminhado através do superintendente de coordenação de relações sindicais, na época, Luiz Antonio Gonçalves Ferreira, com o objetivo de abrir um canal de negociação sobre os concursos públicos realizados por Furnas e o não cumprimento do edital de convocação.

Tivemos concursados que entraram para o quadro de funcionários da empresa e não tiveram seu reconhecimento salarial compreendido pelo tempo de experiência, o que gera acerto de estepes como isonomia entre os trabalhadores.

Após diversas tentativas do Sintergia e da ASEF de rediscutir este ofício, que não mereceu a devida atenção da empresa, no mês de março de 2013 ASEF/Sintergia levaram à sala do presidente Flavio Decat 19 concursados que referenciavam os 772 trabalhadores(as) aprovados(as) legitimamente pelo concurso e que não tiveram reconhecimento de seu tempo de experiência conforme determinava o edital do concurso.

O presidente Flavio Decat, apesar de nos atender, ficou de levar a matéria ao Departamento Jurídico, Senhora Denise, para abrir futuras reuniões em atendimento ao pleito sindical.

Infelizmente, até hoje, nada foi discutido por Furnas. Dentro desse enorme trabalho não pudemos alertar a empresa da quantidade de concursados que estavam entrando e os que entrariam na empresa através de liminares judiciais buscando suas vagas de classificação, uma vez que Furnas não atendeu ao número de vagas expedida nos seus editais.

Esses trabalhadores poderiam ter procurado as entidades sindicais para a defesa de seus interesses, mas optaram por procurar advogados particulares por sua livre iniciativa.

Agora, estourou o primeiro lote de demissões e virão mais. E devido à postura do Departamento Jurídico de Furnas em fazer seu demissionário cumprindo ordens maiores da empresa sem analisar que hoje em Furnas existem mais de 400 concursados que ingressaram na empresa através de liminares judiciais.

No momento, foram demitidos três concursados, que foram jogados aos seus sindicatos para que suas demissões fossem homologadas, o que para os Sindicatos é inadmissível aceitar porque estão há mais de cinco anos na empresa. Furnas investiu em cursos NBA qualificando estes funcionários para atividades na empresa.

Mais uma agravante: quando perdem a seguridade da liminar, Furnas os indeniza e logo após o Supremo Tribunal Federal, por questão de lógica ao ver que todas as regras do concurso foram desobedecidas, faz com que eles retornem à empresa, que gasta mais dinheiro com indenizações, o que afeta o seu quadro técnico.

O Sintergia e a ASEF vêm questionar o nosso quadro atual. Em Furnas, houve um **prec** que no final de dois anos tirou mais de 1.500 funcionários antigos da empresa. Há um acordo da presidência com a associação de contratados de demitir mais de 1.300 contratados até o final de 2018. Até o momento não admitiu ninguém.

E os concursados — mais de 400 — correm o risco de ir embora. O que quer a empresa nessa omissão gerencial, que mostra toda a fragilidade da área de recursos humanos de Furnas? **Será que esse esvaziamento visa preparar a empresa para sua privatização?**

Por uma questão de clareza e transparência as entidades sindicais e todos os trabalhadores atingidos estão reiterando o ofício nº 187/2014 do dia 19 de agosto de 2014, que reivindica uma reunião em caráter de urgência com a presidência da empresa.

Vamos continuar esta luta!

Visite nosso site: www.sintergia-rj.org.br

Sintergia luta contra demissões e alerta sobre aventureiros

Em primeiro lugar, queremos destacar que a posição do Sindicato sempre foi, é nos dias atuais, e continuará sendo no futuro contrária à demissão de trabalhadores(as).

Em segundo, queremos alertar aos(as) trabalhadores(as) sobre grupo que não é sindicalizado mas critica o Sindicato, e de forma irresponsável direciona companheiros(as) a aventuras que terminam como no episódio acima citado.

Que fique claro: a direção do Sintergia defende o interesse de todos(as) trabalhadores(as) e já entrou em contato com Furnas através de ofício para discutir tais demissões e procurar um caminho que garanta os postos de trabalho destes(as) companheiros(as).

Mas a oportunidade merece reflexões.

O discurso fácil e irresponsável de apontar erros na condução sindical pode ter consequências desastrosas para quem se deixa iludir por grupos que adotam o discurso fácil da crítica pela crítica sem qualquer proposta que possa contribuir para o fortalecimento do movimento sindical.

Iludidos por esse grupo, os(as) trabalhadores(as) agora demitidos deixouse levar pelo discurso fácil e jamais

procuraram o Sindicato para a defesa de seus interesses.

Nesse sentido, cabe destacar que o Sintergia é a representante legal da categoria e sua direção jamais abriu mão dessa tarefa.

É lamentável que um grupo tente enfraquecer e desunir trabalhadores(as) e afastá-los de sua entidade representativa, desconhecendo uma história de lutas que completou 83 anos no último dia 1º de maio.

Em vários momentos ao longo desta história, foram a unidade e capacidade de luta da categoria que nos levaram a vitórias e conquistas que impediram que Furnas fosse privatizada e garantisse seu papel de alavancar o crescimento deste País, tornando a empresa referência do Setor Elétrico.

Que este exemplo sirva de alerta contra os aventureiros que escolhem o caminho fácil da crítica irresponsável sem nenhum compromisso com a categoria e com sua entidade.

Só nossa unidade pode garantir que os desafios enfrentados pela classe trabalhadora sejam vencidos e que a luta seja conduzida de forma responsável.
